

Turismo em Minas Gerais começa a crescer nos últimos meses



Por Samuel Almeida

Com a melhora da situação da pandemia e alguns investimentos, o setor de Turismo vem crescendo nos últimos meses. Desde maio, foram injetados R\$ 3,78 bilhões ao setor, segundo a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Parte desse montante vem dos turistas, enquanto outra parcela vem de iniciativas do governo.

De acordo com o Observatório do Turismo de Minas Gerais, o OTMG, em agosto de 2021, mais de dois milhões de viajantes circularam pelo estado, gerando uma receita de R\$ 1,26 bilhão para a economia. Além disso, o valor aplicado a partir do programa Reviva Turismo já superou os R\$ 2,5 bilhões.

Com a retomada do setor, mais de 12 mil vagas de emprego já foram preenchidas desde junho. Cinco mil delas, só no mês de agosto.

Ainda vai levar um tempo para a situação se recuperar. Isso porque o prejuízo do setor de turismo desde o início da pandemia foi de R\$ 31 bilhões, valor oito vezes maior do que o recuperado nos últimos meses. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Ou seja, apesar da melhora recente, os valores ainda não são suficientes para restabelecer os níveis observados antes da COVID.

A retomada segura das atividades turísticas tem relação direta com a vacinação da população. Segundo o Observatório, a queda nos indicadores de disseminação do vírus no estado influenciou positivamente a situação. No site da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, é possível ver os números da vacinação no estado. No momento, 75% da população total já recebeu a primeira dose e 53% já está completamente imunizada. Se considerarmos apenas a população com idade superior a 12 anos, os índices melhoram consideravelmente.

O Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de Minas Gerais (Sindetur) relatou que estão percebendo uma recuperação lenta e gradativa e tem esperança de que ano que vem poderá haver uma melhora nas vendas, no geral.

Por sua vez, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais disse que a hotelaria mineira teve uma queda abrupta no início da crise sanitária, de 60% para 16% na ocupação. Em julho deste ano, no entanto, o índice chegou perto de 50%, indicando recuperação.